

ATAS DAS REUNIÕES

6/7/2010

Aos seis dias do mês de julho de 2010, às vinte horas, em sua sede provisória no Colégio Santo Inácio, situado à Rua São Clemente, 226, em Botafogo, teve início a Reunião Ordinária da Associação de Moradores e Amigos de Botafogo - AMAB, presidida por sua Presidente, Regina Chiaradia e secretariada pela Conselheira Fiscal, Elisa Fontes.

A Presidente abriu a reunião apresentando aos presentes a polêmica que envolve a Linha 4 do Metrô do Rio de Janeiro em consequência da mudança de seu traçado original. Que não entende porque abandonaram o projeto original do mesmo, que era composto por um sistema de malha que abrangia múltiplos locais. Que o Metrô, hoje, continua operando com superlotação e que só vê vantagens para a Concessionária que o administra, posto que, com maior lotação, maior lucro, com custo operacional mais baixo. Que o Metrô que queremos não é esse com uma só linha cheia de paradas, como se fosse cheia de penduricalhos e que se eles colocarem todos os vagões funcionando, com certeza, haverá um grande risco de acidentes, pois, hoje, sua operacionalidade já causa temor nos passageiros. O vice-presidente da AMAB, João Carlos, colocou que quando um trem do metrô passa e logo em seguida chega o outro, esse outro entra em um vácuo que provoca a parada instantânea do mesmo, provocando apreensão nos passageiros, pois a freada é brusca e intempestiva. Regina colocou que a AMAB não quer entrar na questão da construção da Estação Barra, estação por demais esperada e necessária, mas apenas questionar o fato de que a mesma não deveria ser ligada a Linha 1 e sim ao Centro da Cidade. O vice-presidente da AMAB, João, colocou que esteve na FIRJAN em uma reunião e que as únicas entidades a favor da mudança no traçado do Metrô e sua linha única são a RIO TRILHOS e a Concessionária que o administra, e o restante do pessoal é contra, inclusive a população. O associado Sergio Bahia também colocou que os técnicos em transportes são contra a dita linha, e que questionam o porquê do projeto original ter sido abandonado. O João ainda falou que a estação da Cruz Vermelha está pronta e seria servida pela Linha 2, assim como está pronta a estação embaixo da Estação Carioca, que seria a estação de baldeação, visto ali ser a área de maior abrangência de pessoa/transporte oriundos das barcas e o desembarque para o grande centro nervoso da cidade. Regina continuou dizendo que aos moradores da Barra não interessa um Metrô para a Zona Sul, e sim direto para o centro da cidade, assim como não interessa aos moradores de Botafogo que mais pessoas desembarquem e embarquem no nosso bairro, uma vez que a Estação Botafogo já se encontra supercongestionada. O João continuou dizendo que o traçado seria melhor se viesse por baixo do maciço do Corcovado/Tijuca, saindo pelo Cosme Velho e atingindo a Praça da Bandeira. Regina colocou que toda Zona Sul está perdendo, pois tínhamos um transporte de qualidade, seguro, limpo, com horários, sem contratemplos e principalmente que atendia muito bem a todos, quando que hoje em dia, a balbúrdia impera nas estações, com atrasos, irregularidades e até risco de vida. Em função do tema, foi decidido que a AMAB irá buscar o apoio de todas as demais Associações de Moradores da Zona Sul e Barra para organizar uma grande reunião com a participação de outras entidades como FIRJAN, CREA e Clube de Engenharia para discutir essa questão do Metrô e suas implicações. Regina vai mandar um e-

mail para as Associações para começar a organizar o encontro. Mudando de assunto, Regina solicitou aos presentes a autorização para o associado Licinio Machado Rogério continuar representado a AMAB na REME – Rede de Megaeventos Esportivos, entidade a ser criada a partir do Comitê Social do PAN, que pretende se debruçar sobre a questão do legado social que esses eventos como a Copa de 2010 e a Olimpíada de 2016 deveriam deixar para a cidade do Rio de Janeiro. A autorização foi dada, mas se pediu que o Licinio compareça as reuniões da AMAB para trazer as questões que forem discutidas. Concluindo a reunião, Regina colocou também que está pretendendo organizar uma grande reunião na AMAB para discutir a questão da aprovação do novo o Plano Diretor da cidade, que pensa em convidar os moradores para juntos conhecerem e opinarem sobre as modificações/posicionamentos em função do assunto. Para tanto espera contar com cada associado na divulgação e na organização dessa reunião quando for marcada.

E como mais nenhum assunto foi tratado, a reunião foi dada como encerrada, às 21 horas e 50 minutos, cuja presente ata segue por mim, Elisa Fontes, Conselheira Fiscal, lavrada e assinada, juntamente com a Presidente, Regina Chiaradia.

Elisa Fontes
Conselheira Fiscal

Regina Chiaradia
Presidente